

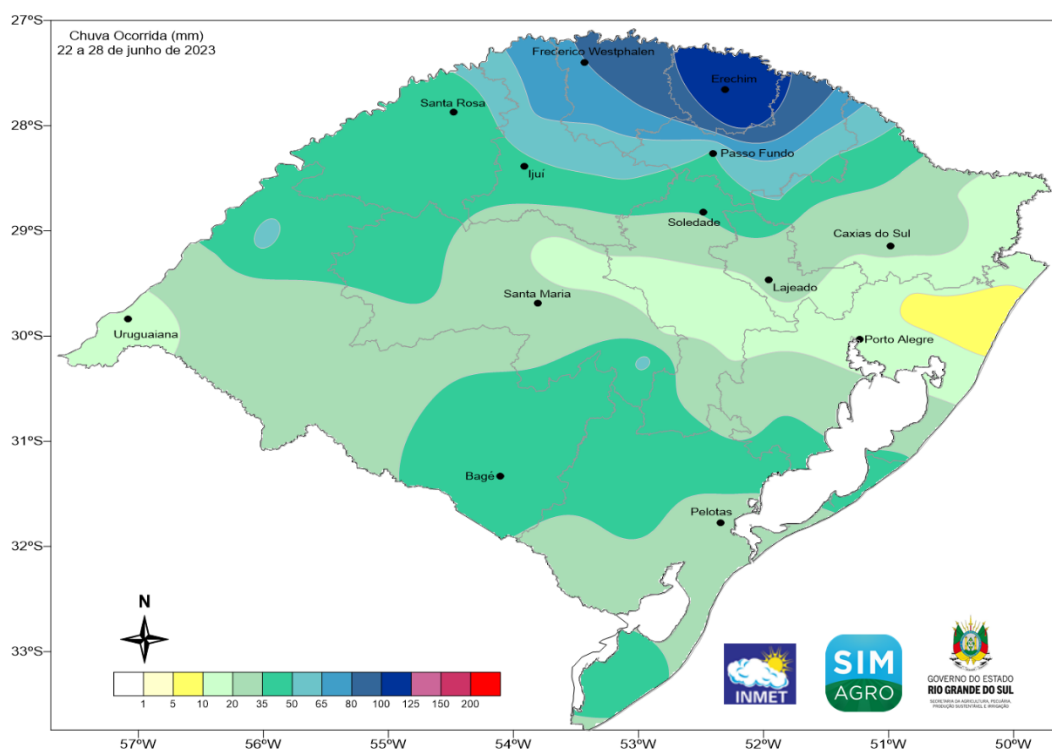
## BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 26/2023 – SEAPI

### CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS NO RIO GRANDE DO SUL 22 A 28 DE JUNHO DE 2023

A última semana apresentou temperaturas amenas e chuva expressiva em grande parte do RS. Na quinta-feira (22), ocorreram pancadas isoladas de chuva na maioria das regiões. Entre a sexta (23) e a segunda-feira (26), o tempo seco, com temperaturas amenas, predominou em todo o Estado. Na terça (27) e quarta-feira (28), a propagação da frente fria provocou chuva em todo o Estado, com registro de temporais isolados.

Os totais acumulados oscilaram entre 25 e 50 mm na maioria das áreas. Somente no Leste e Nordeste, os volumes foram inferiores a 15 mm. No Alto Uruguai e no Planalto, os valores oscilaram entre 60 e 80 mm, e superaram 100 mm em algumas localidades.

A temperatura mínima ocorreu no Chuí (7,3 °C), no dia 23/6, e a máxima foi registrada em Torres (30,7 °C), no dia 25/6.



Observação: totais de chuva registrados até as 10 horas do dia 28/06/2023.

### DESTAQUES DA SEMANA

A colheita de **milho** foi concluída do ponto de vista técnico. No entanto, há pequenas lavouras que foram semeadas após o período recomendado. Em outras, as espigas ainda estão a campo, dobradas para serem preservadas da umidade, e no aguardo da colheita escalonada de acordo com a demanda de consumo nas propriedades. A área de cultivo no Estado foi estimada em 810.380 hectares. A produtividade estimada é de 4.440 kg/ha. Após a finalização da colheita, que foi impactada pela estiagem, resultando em baixo rendimento, os agricultores estão avaliando as perdas ocorridas em anos consecutivos devido à deficiência hídrica e estão promovendo a expansão da área de irrigação como

medida mitigadora. Até o momento, observa-se tendência de manter a mesma área de cultivo para a próxima safra.

A cultura de **trigo** encontra-se atualmente em processo de implantação. A ocorrência de chuvas intercaladas com períodos de tempo estável tem influenciado o ritmo de progresso da semeadura. Durante os momentos de menor umidade, onde possível, os tricultores optaram por realizar a operação, apesar da umidade do solo ainda estar acima do nível adequado. Essa decisão foi baseada nas previsões de novas precipitações, que, de fato, se concretizaram, beneficiando a germinação e a emergência das plantas. Como resultado, a semeadura de trigo, no Estado, alcançou 65% da área planejada. A implementação já se aproxima dos 90% na região Noroeste e diminui gradualmente em direção ao leste, com aproximadamente 70% no Planalto Médio, 30% no Planalto e menos de 10% no Nordeste. Na Região Central, o índice se aproxima de 65%, e no Sul atinge 60%. A área cultivada na safra 2023 está estimada em 1.505.704 hectares, e a produtividade prevista é de 3.021 kg/ha. As lavouras que foram semeadas no final de maio e na primeira quinzena de junho apresentaram emergência altamente satisfatória e rápido desenvolvimento inicial. Algumas lavouras com plantio mais precoce já receberam adubação nitrogenada em cobertura. Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Bagé, foram estabelecidas lavouras experimentais de trigo em áreas de várzea que, normalmente, são destinadas ao cultivo de **arroz**. Para mitigar os riscos associados ao excesso de umidade e alagamento, foram implementados sistemas de drenagem nas áreas selecionadas. A colheita do trigo está programada para ser efetuada em outubro. Em seguida, serão realizados o entaipamento e a semeadura direta de arroz ainda dentro do período preferencial de implantação.

A **aveia branca** encontra-se atualmente em fase de implantação, e a taxa de semeadura é de 90%. Quanto às fases de desenvolvimento, a vegetativa predomina, abrangendo 97% das lavouras, e 3% estão em floração. As lavouras apresentam plantas vigorosas, com folhas amplas e coloração verde intensa, colmos robustos e adequado número de perfilhos. Na região de Santa Rosa, as precipitações pluviométricas foram favoráveis ao desenvolvimento das lavouras, resultando em redução dos danos foliares observados durante as semanas anteriores devido ao breve período de insuficiência hídrica. As lavouras estabelecidas precocemente estão progredindo em direção à fase reprodutiva, e há a expectativa de uma colheita de grãos antecipada desde que não ocorram geadas intensas nas próximas semanas.

O cultivo de **canola** está na etapa final de implantação, com aproximadamente 95% das lavouras já estabelecidas. A fase dominante, nessas lavouras, é a de germinação e de desenvolvimento vegetativo, representando 92% dos cultivos. A fase de floração abrange 8% das plantações. As lavouras demonstraram uma recuperação satisfatória no desenvolvimento, especialmente nas áreas onde foram efetuados pequenos replantios. Em função das chuvas, houve uma uniformização na emergência das plantas e crescimento mais acelerado. Observou-se o desenvolvimento adequado das hastes principais, com diâmetro mais robusto. Além disso, as folhas apresentaram maior largura e tamanho, o que resulta em maior capacidade fotossintética, indicando bom progresso inicial da cultura. Nas áreas em estágio inicial de floração, constatou-se emissão favorável de ramos laterais.

Projeta-se que 75% da área de cultivo de **cevada** já tenha sido efetivamente implantada. No momento, todas as lavouras estão em fase de desenvolvimento vegetativo. Na região de Ijuí, as lavouras semeadas estão demonstrando boa emergência de plantas, com estande uniforme. Além disso, o estado fitossanitário das plantas é considerado muito bom. Os produtores estão adotando medidas para o controle de ervas daninhas.

A alternância entre dias chuvosos e frios bem como os dias de temperaturas mais amenas, com aberturas de sol, favoreceram o desenvolvimento das **pastagens**, visto que não houve limitação de água, de luminosidade nem de temperatura. Essas condições foram benéficas aos rebanhos **bovinos de corte** e **ovinos** em função do aumento da oferta de forragem nas propriedades. Os **campos nativos** apresentaram forragem de baixa qualidade nutricional para os bovinos. Onde ocorreu geadas, houve a queima das folhas, e, com isso, aconteceu a redução na capacidade de rebrote. Nas áreas diferidas, há abundância de pasto seco que pode ser aproveitado com sal proteinado. Nos locais com melhoramento de campo nativo a partir da introdução de espécies de inverno, da calagem e da adubação, houve excelente desenvolvimento das forrageiras, permitindo o pastoreio dos animais e suprimindo as necessidades nutricionais.

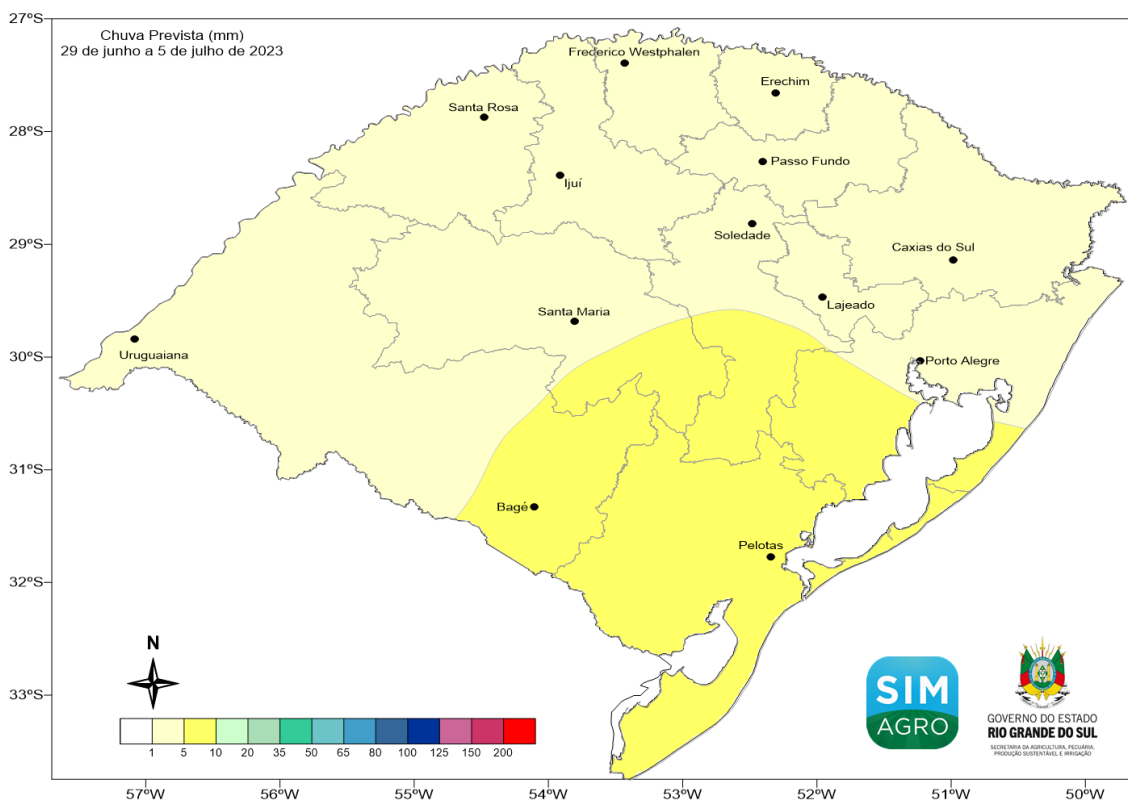
Os produtores de **bovinos de leite** aproveitam a maior disponibilidade de forragem, aumentando os horários de pastejo. Dessa forma, podem diminuir a suplementação volumosa, permitindo elevar o consumo do pasto disponível e reduzir os custos de produção. A estratégia de manejo reprodutivo

também reflete no aumento da produção devido à concentração de parições nos meses de inverno, quando há maior disponibilidade de alimento. Apesar do tempo predominantemente nublado e das chuvas, na maior parte dos locais, as condições do solo se mantiveram boas, sem formação de grandes áreas com acúmulo excessivo de barro.

### PREVISÃO METEOROLÓGICA (29 DE JUNHO A 02 DE JULHO DE 2023)

Os próximos sete dias deverão apresentar pouca chuva na maior parte do RS. Na quinta-feira (29/06), a presença de uma massa de ar frio e seco manterá o tempo firme, com temperaturas mínimas inferiores a 5 °C e possibilidade de geadas em algumas regiões. Na sexta (30/06), a nebulosidade aumenta, as temperaturas permanecerão baixas em todo o Estado, e poderão ocorrer chuvas fracas e isoladas nos setores Norte e Nordeste. No sábado (01/07) e domingo (02/07), o tempo seco, com temperaturas amenas, predominará na maioria das regiões, e somente no Litoral poderão ocorrer chuvas fracas e isoladas. Entre a segunda (03/07) e quarta-feira (05/07), o tempo permanecerá firme, e o ingresso de ar quente favorecerá a elevação das temperaturas, com máximas próximas de 30 °C em algumas regiões.

Os volumes previstos são baixos e deverão ser inferiores a 5 mm na maior parte do Estado. Somente na Zona Sul, os totais esperados poderão alcançar 10 mm.



### Equipe técnica

- Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária
- Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR
- Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS
- Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS
- Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

**Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural**

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200